

Sustentabilidade das Comunidades Indígenas [G4-EC1; EC8; SO1]

Ano de início das atividades: 2003		
Investimentos		
2013 - US\$ 153,39 mil	2012 - US\$ 211 mil	2011 - US\$ 714 mil
Público a que se destina		
Cerca de 1.340 indígenas de 280 famílias que vivem nas aldeias Tehoka Ocoy (localizada no município de São Miguel Iguazu), Tehoka Añetete e Tehoka Itamarã (localizadas em Diamante D'Oeste).		
Principais stakeholders e forma de engajamento		
<p>Ministério Público, Prefeituras de São Miguel do Iguazu e Diamante do Oeste, Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça e de Proteção às Comunidades Indígena, Biolabore, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Secretaria Especial de Saúde Indígena, Programa Ñandeva, Cooperativa de Artesanato da Região Oeste e Sudoeste do Paraná, Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguazu e Toledo, Fundação Nacional do Índio (Funai), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Associação Comunitária Indígena do Tekoha Itamarã, Associação Comunitária Indígena do Tekoha Añetete, Associação Comunitária da Comunidade do Ocoy, Grupos de Trabalho Indígenas (Agropecuária e Cultura), Grupos Corais Indígenas, Lideranças Políticas (Caciques) e Religiosas (<i>Chamoys</i>), Agentes de Produção Indígenas (piscicultura, bovinocultura), Agentes Indígenas de Saúde e de Saneamento, Escolas Estaduais Indígenas.</p> <p>Ao longo do ano são realizadas reuniões mensais envolvendo equipe que operacionaliza as ações debatidas pelo Comitê Gestor Ava Guarani e aquelas definidas nos convênios que a Itaipu estabelece com as Prefeituras de São Miguel e Diamante D'Oeste. A equipe é formada por técnicos das prefeituras, da Itaipu e por indígenas. As reuniões são fundamentais para tratar sobre assuntos que necessitam da intervenção das instituições públicas parceiras e para viabilizar a execução das atividades que promovem a sustentabilidade indígena.</p>		
Principais objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> - Execução de Plano de Trabalho com prefeituras e comunidades indígenas com foco nos seguintes eixos: produção agropecuária sustentável, melhoria na infraestrutura, segurança alimentar e nutricional e valorização e promoção da cultura guarani. - Atuação de forma integrada e cooperada com as comunidades indígenas e as entidades públicas e privadas, por meio do Comitê Gestor Ava Guarani. 		
Principais destaques/resultados em 2013		
<ul style="list-style-type: none"> - O programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas conquistou o 2º Lugar no Ranking Benchmarking 2013. A Itaipu disputou com 150 empresas e 279 práticas julgadas por 15 especialistas, de oito países, que não têm acesso à identidade dos proponentes dos cases. - Inaugurada a Casa de Reza na aldeia Ocoy. O espaço foi construído pela Prefeitura Municipal em conjunto com a comunidade indígena, com material adquirido pela Itaipu, via convênio. Cercado por plantas medicinais que os <i>chamoys</i> (líderes espirituais) usam nas cerimônias, o espaço terá papel fundamental para o fortalecimento da cultura dos indígenas que vivem na região. - 106 mil quilos de mandioca e 57 mil quilos de milho produzidos pelas três aldeias foram comercializados. - 1,6 mil quilos de abelha produzidos na aldeia Añetete, que também produziu 531 litros de leite e teve seu plantel bovino com 462 unidades. - 4 mil quilos de peixes produzidos em tanques-rede na aldeia Ocoy, onde também 7 mil m² de estradas internas receberam melhorias. - 202 hectares de solo foram preparados nas três aldeias. - 5 quilômetros de cercas para a criação de animais foram construídos nas aldeias Añetete e Itamarã, com a contratação de mão-de-obra indígena. - 10 mil peças de artesanato foram comercializadas pelas três aldeias, gerando R\$ 60 mil reais aos artesãos indígenas. - 7,7 quilômetros de estrada interna cascalhadas. - Criação da Comissão Permanente para Questão Indígena no lado brasileiro da empresa (CPQI – ME). 		